



**Prefeitura de Duque de Caxias - RJ**  
*Agente de Combate às Endemias*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, interpretação e compreensão de textos .....	1
A significação das palavras no texto .....	3
Emprego das classes de palavras.....	10
Pontuação .....	22
Acentuação gráfica.....	27
Ortografia.....	29
Fonética e fonologia .....	38
Termos essenciais da oração .....	41
Classificação das palavras quanto ao número de sílabas e quanto à disposição da sílaba tônica .....	49
Tempos e modos verbais.....	49
Reescrita de frases.....	51
Questões .....	53
Gabarito.....	64

## RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Princípio da regressão ou reversão.....	1
Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa .....	2
Lógica matemática qualitativa .....	8
Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras .....	12
Regra de três simples e compostas .....	15
Razões especiais .....	17
Análise combinatória e probabilidade.....	19
Progressões aritmética e geométrica.....	26
Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença.....	30
Geometria plana e espacial.....	37
Trigonometria .....	60
Conjuntos numéricos.....	65
Equações de 1º e 2º grau.....	85
Inequações de 1º e 2º grau .....	90

# SUMÁRIO



Funções de 1º e 2º grau.....	94
Geometria analítica .....	100
Matrizes, determinantes e sistemas lineares .....	110
Polinômios .....	123
Questões .....	130
Gabarito.....	139

## INFORMÁTICA

Conhecimentos básicos de microcomputadores pc-hardware.....	1
Noções de sistemas operacionais.....	7
Ms-dos.....	8
Noções de sistemas de windows .....	9
Noções do processador de texto ms-word para windows .....	30
Noções da planilha de cálculo ms-excel .....	46
Noções básicas de banco de dados.....	64
Comunicação de dados.....	75
Conceitos gerais de equipamentos e operacionalização .....	77
Conceitos básicos de internet .....	78
Questões .....	85
Gabarito.....	93

## COHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA

Portaria nº 2.436, De 21 de setembro de 2017 .....	1
Organização dos serviços de saúde no brasil: sistema único de saúde – princípios e diretrizes, controle social; portarias e leis do sus .....	45
Indicadores de saúde .....	73
Sistema de notificação e de vigilância epidemiológica e sanitária .....	84
Endemias/epidemias: situação atual, medidas de controle e tratamento .....	87
Planejamento e programação local de saúde .....	89
Distritos sanitários e enfoque estratégico .....	92
Políticas públicas de saúde e pacto pela saúde .....	96
Questões .....	103
Gabarito.....	110

# SUMÁRIO



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Linguagem e comunicação .....	1
Lei 8.142/1990 – Controle social e financiamento do sus .....	3
Ética profissional e relações interpessoais.....	3
Política nacional de educação permanente e educação popular em saúde .....	7
Política de saúde, política nacional de vigilância em saúde no brasil.....	10
Fundamentos do trabalho do agente de saúde.....	16
Intersetorialidade.....	35
Geoprocessamento em saúde, cadastramento e territorialização .....	38
Planejamento e organização do processo de trabalho .....	40
Sistemas de informação em saúde, uso do prontuário eletrônico e ferramentas de apoio ao registro das ações dos agentes de saúde .....	41
Noções de epidemiologia .....	47
Monitoramento e avaliação de indicadores de saúde .....	49
Abordagem familiar no território da aps .....	49
Noções de microbiologia e parasitologia.....	53
Compreendendo o processo saúde doença .....	57
Doenças emergentes e reemergentes na realidade brasileira.....	58
Imunização .....	59
Saúde ambiental.....	71
Vigilância e controle de zoonoses, arboviroses e combate a animais peçonhentos.....	74
Risco, vulnerabilidade e danos à saúde da população e ao meio ambiente .....	79
Noções de primeiros socorros.....	81
Questões .....	109
Gabarito.....	117

# SUMÁRIO



## Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

## Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

## Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

## Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

*FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015*

*Português > Compreensão e interpretação de textos*

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



*“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”*



Princípio da regressão é uma abordagem que visa encontrar um valor inicial requerido pelo problema com base em um valor final fornecido. Em outras palavras, é um método utilizado para resolver problemas de primeiro grau, ou seja, problemas que podem ser expressos por equações lineares, trabalhando de forma inversa, ou “de trás para frente”.

### Esteja atento:

Você precisa saber transformar algumas operações:

**Soma** ↔ a regressão é feita pela **subtração**.

**Subtração** ↔ a regressão é feita pela **soma**.

**Multiplificação** ↔ a regressão é feita pela **divisão**.

**Divisão** ↔ a regressão é feita pela **multiplificação**

### Exemplo:

#### 1. SENAI

O sr. Altair deu muita sorte em um programa de capitalização bancário. Inicialmente, ele apresentava um saldo devedor X no banco, mas resolveu depositar 500 reais, o que cobriu sua dívida e ainda lhe sobrou uma certa quantia A. Essa quantia A, ele resolveu aplicar no programa e ganhou quatro vezes mais do que tinha, ficando então com uma quantia B. Uma segunda vez, o sr. Altair resolveu aplicar no programa, agora a quantia B que possuía, e novamente saiu contente, ganhou três vezes o valor investido. Ao final, ele passou de devedor para credor de um valor de R\$ 3 600,00 no banco. Qual era o saldo inicial X do sr. Altair?

- (A) -R\$ 350,00.
- (B) -R\$ 300,00.
- (C) -R\$ 200,00.
- (D) -R\$ 150,00.
- (E) -R\$ 100,00.

### Resolução:

Devemos partir da última aplicação. Sabemos que a última aplicação é 3B, logo:

$$3B = 3600 \rightarrow B = 3600/3 \rightarrow B = 1200$$

$$A \text{ 1}^\circ \text{ aplicação resultou em B e era } 4A: B = 4A \rightarrow 1200 = 4A \rightarrow A = 1200/4 \rightarrow A = 300$$

$$A \text{ é o saldo que sobrou do pagamento da dívida X com os 500 reais: } A = 500 - X \rightarrow 300 = 500 - X \rightarrow -X = 300 - 500 \rightarrow -X = -200. (-1) \rightarrow X = 200.$$

Como o valor de X representa uma dívida representamos com o sinal negativo: a dívida era de R\$ -200,00.

**Resposta: C.**



## HARDWARE

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

### — Gabinete

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



*Gabinete*



A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) desempenha um papel crucial na estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. Instituída pela Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, e atualizada pela Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, a PNAB define as diretrizes e estratégias para o funcionamento dos serviços de Atenção Básica, que são a porta de entrada prioritária do SUS e a base para a organização das ações de saúde no país.

A Atenção Básica, também conhecida como Atenção Primária à Saúde (APS), é fundamental para promover o acesso universal e equitativo à saúde. Ela busca garantir a integralidade do cuidado, desde a promoção da saúde e prevenção de doenças até o acompanhamento de condições crônicas e tratamento de agravos. As portarias citadas, ao longo dos anos, serviram para consolidar e fortalecer as políticas de saúde pública, especialmente nas áreas mais vulneráveis, como zonas rurais e periferias urbanas.

A PNAB de 2011 foi um avanço na organização das equipes de Saúde da Família (ESF), ao definir a atuação dos profissionais e os princípios que norteiam a Atenção Básica. Essa política buscou não apenas ampliar o acesso aos serviços, mas também aumentar a qualidade do atendimento, com ênfase na territorialização, na adscrição da população, na continuidade do cuidado e no fortalecimento do vínculo entre equipe de saúde e comunidade.

Em 2017, a revisão dessa política, através da Portaria nº 2.436, foi motivada pela necessidade de atualizar e aperfeiçoar as diretrizes de acordo com os novos desafios da saúde pública no Brasil. Entre as principais mudanças, destaca-se a ampliação das possibilidades de atuação das equipes de saúde, a inclusão de novas modalidades de organização do trabalho e a reafirmação do papel central da Atenção Básica como coordenadora do cuidado no SUS.

### **Diretrizes Gerais da PNAB**

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), conforme instituída pela Portaria nº 2.488 de 2011 e atualizada pela Portaria nº 2.436 de 2017, estabelece diretrizes fundamentais para organizar e coordenar a Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS). Essas diretrizes são orientadas pelos princípios da universalidade, integralidade, equidade, e têm como objetivo assegurar o acesso aos serviços de saúde de maneira contínua, organizada e próxima das comunidades. A seguir, apresentamos as principais diretrizes que guiam a PNAB.

#### **- Universalidade, Equidade e Integralidade**

A PNAB segue os princípios do SUS, sendo o primeiro deles a universalidade, que garante o direito de todos os cidadãos brasileiros ao acesso aos serviços de saúde, sem distinção de raça, gênero, classe social ou local de moradia. A atenção básica é, portanto, o ponto inicial de entrada para qualquer cidadão no sistema público de saúde.

Além disso, o princípio da equidade busca corrigir desigualdades no acesso aos serviços de saúde, atendendo de forma diferenciada as populações mais vulneráveis. A Atenção Básica precisa estar preparada para identificar as necessidades específicas de cada comunidade, ajustando suas ações para garantir que todos recebam o cuidado adequado.

A integralidade também é um princípio central, garantindo que o cuidado de saúde oferecido seja completo, ou seja, que considere todas as dimensões da vida do paciente – física, psicológica e social. A PNAB promove um cuidado que vai além do tratamento de doenças, incorporando ações de promoção da saúde e prevenção de agravos.



A comunicação é um processo fundamental para a troca de informações, desenvolvimento de conhecimentos e fortalecimento das relações humanas e sociais. Desde a expressão de ideias, sentimentos e opiniões até o estabelecimento de diálogos em ambientes pessoais e profissionais, comunicar-se é um recurso essencial que diferencia os seres humanos. É através da comunicação que as pessoas são capazes de criar laços, compartilhar valores culturais e contribuir para o desenvolvimento coletivo de uma sociedade.

### — Elementos Fundamentais da Comunicação

Para que a comunicação seja eficaz, seis elementos fundamentais devem ser considerados. Esses componentes permitem que a mensagem flua do emissor para o receptor de maneira clara e objetiva, promovendo o entendimento mútuo.

#### **Emissor**

O emissor é o ponto de partida da comunicação, ou seja, a pessoa, grupo ou entidade que cria e envia a mensagem. O papel do emissor é formular e expressar a informação de maneira clara, considerando os interesses, o nível de conhecimento e as necessidades do receptor. Em contextos de comunicação profissional, como no atendimento telefônico, o emissor deve adotar uma postura cuidadosa, respeitosa e objetiva, transmitindo segurança e clareza ao interlocutor.

#### **Receptor**

O receptor é o destinatário da mensagem, sendo responsável por interpretar e responder ao conteúdo transmitido pelo emissor. O receptor desempenha um papel ativo na comunicação ao decodificar a mensagem e, em muitos casos, fornecer um retorno ao emissor, promovendo a troca e o entendimento. Em contextos de atendimento, a habilidade do receptor em ouvir atentamente e responder adequadamente é crucial para o sucesso da interação.

#### **Mensagem**

A mensagem representa o conteúdo transmitido pelo emissor e pode ser verbal, não verbal, escrita ou visual. Uma mensagem eficaz é estruturada para ser compreendida de forma rápida e clara, evitando ambiguidades e considerando o contexto da comunicação. A escolha das palavras e a forma de expressá-las afetam diretamente o sucesso na transmissão das ideias.

#### **Canal de Comunicação**

O canal é o meio pelo qual a mensagem é transmitida, como telefone, e-mail, redes sociais, jornais ou até mesmo conversas presenciais. A escolha do canal adequado é essencial para que a mensagem chegue ao receptor de maneira clara e íntegra. Cada canal possui características específicas que influenciam a forma como a mensagem será percebida e interpretada.

#### **Contexto ou Referente**

O contexto envolve o conjunto de circunstâncias, sociais, culturais e até emocionais, que cercam o ato de comunicação. Ele estabelece o ambiente onde a mensagem ocorre e influencia sua interpretação. O entendimento do contexto é essencial para evitar mal-entendidos, uma vez que a mesma mensagem pode ser interpretada de diferentes formas dependendo do contexto em que é transmitida.